

**QUADRIÉNIO 2021-2025****ATA N.º 22****SESSÃO ORDINÁRIA DE JUNHO****22 DE JUNHO DE 2023**

Pelas vinte horas e trinta minutos do vigésimo segundo dia do mês de junho do ano de dois mil e vinte e três, reuniu a Assembleia de Freguesia de São Domingos de Benfica, em sessão ordinária, nas instalações da Junta de Freguesia, sitas na Rua António Saúde, n.º 13, em Lisboa. -----

Estiveram presentes: -----

PSD -----

André Simões Vaz das Neves -----

Mafalda Sofia Dias Oleirinha -----

Carlos Manuel Pita Cacaís Rua -----

Manuel João Ribeiro d'Almeida Fontes Falcão -----

João Clemente Batista -----

PS – PARTIDO SOCIALISTA -----

Rita Joana Coelho Rodrigues Gabriel -----

Francisco José Gomes Guerreiro Patrício Álvares -----

Vítor Manuel Antunes Firmo -----

Carlos Alberto Marques -----

Óscar Bruno Coelho Antunes -----

INICIATIVA LIBERAL -----

Madalena Manuel de Nobre Bernardes Domingos -----

INDEPENDENTES -----

Nuno Ricardo Araújo de Brito -----

Ana Luísa Veloso Mota e Santos Nogueira -----

Engrácia da Conceição Serra Bernardo -----

PCP-PEV – PCP – COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA -----

Helena Maria Caetano da Silva Damas Barros -----

Sónia Cristina Mascarenhas Silva Ribeiro -----

BE – BLOCO DE ESQUERDA -----

João Manuel Neto Gomes -----

Pedidos de substituição: -----

PSD -----

Vítor Manuel de Rosa Formigal Navalho -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

Maria Violeta Ascensão Catrola Jacob -----

PS – PARTIDO SOCIALISTA -----

Maria de Fátima Duarte Dias do Carmo -----

----- *Faltas:* -----

PS – PARTIDO SOCIALISTA -----

Hélio Gonçalo Torres Vieira Bernardo Lopes -----

O **Presidente da Mesa** da Assembleia de Freguesia de São Domingos de Benfica, Carlos Pita Rua, passados que foram os quinze minutos de tolerância do regimento, deu início à sessão, cumprimentando todos os presentes, e passando a ler a ordem de trabalhos que foi afixada por Edital: -----

Ponto 1. Período para intervenção e esclarecimento ao público; -----

Ponto 2. Período de Antes da Ordem do Dia (PAOD); -----

Ponto 3. Aprovar a Ata n.º 18 relativa à 8.ª Sessão Extraordinária realizada a 17/04/2023; -----

Ponto 4. Aprovar a 2.ª Alteração Orçamental Modificativa (2.ª Revisão Orçamental de 2023) – (P.176/2023); -----

Ponto 5. Aprovar a celebração de Protocolo de Cooperação entre a Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica e a CEFAD – Escola Profissional, no âmbito da criação dos centros tecnológicos na área industrial, promovendo a articulação de cooperação técnica, científica e humana entre as duas instituições – (P.169/2023); -----

Ponto 6. Apreciação da Informação Escrita do Presidente da Junta de Freguesia – 2.º trimestre de 2023; -----

1. Período para intervenção e esclarecimento ao público. -----

O **Presidente da Mesa** abriu as inscrições para o presente período de intervenção do público, tendo-se registado quatro pedidos: de Acácio Migas, Carlos Alberto Milharadas, Augusto Ribeiro e Carlos Batista. -----

O munícipe **Acácio Migas**, no uso da palavra, dirigiu-se em primeiro lugar ao Presidente da Mesa da Assembleia, expressando o seu desejo de que este esteja à altura das funções de representação dos cidadãos e de condução dos trabalhos da Assembleia de Freguesia, não deixando de lamentar a sucessão de acontecimentos que conduziu à destituição do anterior Presidente da Mesa pelos membros da Assembleia. Depois, fez alusão a uma homenagem feita pela Bancada do Partido Socialista, em anterior reunião da Assembleia, a um cidadão que teve o privilégio de chamar de amigo, o Sr. Rui Cunha, instando os eleitos do Partido Socialista a olhar de perto para o seu exemplo, ao evidenciar ser um verdadeiro antifascista, que lutou bravamente pela liberdade conquistada e da qual hoje se usufrui. Expressou a sua perplexidade e preocupação com o número de lugares de estacionamento reservados a cidadãos portadores de deficiência na freguesia, suscitando a dúvida se todos estes serão realmente



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

necessários e terão sido devidamente atribuídos, deixando o apelo para que esta pertinente questão possa ser reencaminhada para a Câmara Municipal de Lisboa, para averiguação. Em relação às Marchas Populares, questionou quem compõe, na prática, a denominada Comissão de Moradores de São Domingos de Benfica, que auferiu um subsídio de 37 500,00 € - 30 000,00 € atribuídos pela Câmara Municipal de Lisboa, e 7 500,00 € pela Junta de Freguesia – sendo que, de acordo com os testemunhos dos marchantes, após seis horas de marchas nem direito a alimentação tiveram, pelo que se interroga qual o destino a dar a essa verba. Em seguida, e volvidos quase dois anos do presente mandato, expressou as suas dúvidas sobre a real capacidade de todos os elementos que atualmente integram o Executivo da Junta de Freguesia para executar cabalmente as tarefas que lhes foram confiadas e delegadas, em cada um dos respetivos pelouros, aguardando para ver se a escolha deste elenco teve por base a estrita competência, ou eventualmente ligações partidárias, à semelhança do que também acontece na Câmara Municipal de Lisboa e no Governo. -----

O munícipe **Carlos Alberto Milharadas**, no uso da palavra, principiou por chamar a atenção para o estado de degradação, abandono, desleixo e incúria em que se encontram a Rua Padre Francisco Álvares e o Jardim Alice Cruz, com problemas que remontam ao final do mandato do anterior Executivo, mas que têm vindo a ser agravados, atendendo a que não foram tomadas medidas, em tempo oportuno, pelo atual Executivo, visando a sua resolução. Passando a elencar alguns destes evidentes problemas, mencionou que os relvados existentes no Jardim Alice Cruz e outros espaços verdes simplesmente desapareceram, sendo que no seu lugar proliferam ervas, terra e folhas caídas. O espaço verde em volta do parque infantil, onde as crianças usualmente jogam futebol, está completamente degradado e com dejetos caninos. Verifica-se que as árvores não são podadas há muito tempo, com o vento a levar as folhas para os telhados, entupindo as caleiras e provocando infiltrações nos prédios. Verifica-se que alguns pinheiros ou similares têm os seus ramos completamente secos, provavelmente devido a alguma praga, o que atrai inúmeros insetos. Quanto ao parque infantil propriamente dito, sugeriu que o mesmo já mereceria uma renovação do equipamento existente, que já serviu várias gerações de crianças. Ao nível da higiene urbana, é comum observar a envolvente dos contentores subterrâneos com amontoados de sacos de lixo, restos de obras ou remodelações, arbustos e semelhantes, além de caixas de cartão, mobiliário e objetos decorativos que ali são depositados, pelo que deixou o apelo para que a Junta de Freguesia possa ponderar a realização de uma ação de sensibilização junto da população. No referente ao bem-estar animal, e levando em linha de conta o número de cães que são passeados no Jardim Alice Cruz e na envolvente ao parque infantil, questionou se não seria vantajosa a instalação de um WC canino nas imediações. No capítulo da mobilidade,



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

alertou para o estado em que se encontram os passeios, sobretudo do lado direito da rua, com um piso muito irregular, com desníveis elevados, o que o torna particularmente perigoso para cidadãos com problemas de mobilidade. Ainda no referente à Rua Padre Francisco Álvares, abordou o impacto que a realização do arraial, pelo segundo ano consecutivo, tem sobre uma população mais idosa e com problemas de saúde, pelo que se exigiria que a Junta de Freguesia tivesse uma postura mais sensibilizadora junto da entidade que organiza esta iniciativa, apelando a uma maior contenção, sobretudo ao nível do ruído, e até de um repertório musical mais adequado às festas populares. Por outro lado, observaram-se carrinhas e carros a impedir a acessibilidade a parte da rua, além da colocação de mesas e cadeiras em zonas de passagem, o que leva a questionar como seria garantido o acesso a veículos de emergência em caso de necessidade. Assinalou que embora estas festas populares e arraiais sejam uma tradição que importa manter na cidade de Lisboa, não são uma tradição assim tão enraizada nesta rua. Revelando ter exercido funções como autarca numa freguesia de densidade média da cidade de Lisboa, entre 1976 e 2006, num período em que a realidade financeira destas autarquias em nada se assemelhava ao que são atualmente as transferências de verbas para as Juntas de Freguesia, deixou a sugestão para que o Presidente da Junta de Freguesia e o seu Executivo circulem mais vezes a pé pelo território da freguesia, para mais facilmente se inteirarem dos problemas que afetam determinadas zonas. -----

O município **Augusto Ribeiro**, no uso da palavra, começou por lamentar a ausência do Presidente da Junta de Freguesia nesta reunião da Assembleia de Freguesia, visto que tinha intenção de lhe questionar se tomou devida nota das sugestões e ideias que foram avançadas na sua mais recente visita ao Bairro de Palma. Assinalou que entre a Rua Direita de Palma de Baixo e o campo do Palmense, o passeio do lado esquerdo representa um perigo para a mobilidade pedonal, carecendo de uma intervenção mais profunda. Mais uma vez apresentou uma reclamação relativamente ao ruído produzido por um estabelecimento comercial com esplanada na área da sua residência, observando-se uma completa inação das autoridades quando chamadas ao local. Chamou a atenção para a proliferação de alojamento local na Rua Direita de Palma de Baixo, onde atualmente abundam turistas, com quartos arrendados a preços exorbitantes. Também referenciou o facto de terem sido retirados uns pinos colocados pela Câmara Municipal de Lisboa na decorrência de obras realizadas no local, e sugeriu que a Junta de Freguesia, em vez de simplesmente substituir estes pinos que obstam ao estacionamento em cima dos passeios, deveria procurar identificar e responsabilizar o empreiteiro responsável por estas obras e pela retirada dos mesmos. Depois, recordou que o anterior Presidente da Junta de Freguesia, do Partido Socialista, fez efusivamente bandeira do compromisso de instalação de uma esquadra em cada bairro, sem que desse alarde resultasse qualquer benefício prático para a freguesia, que continua a não



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

contar com uma Esquadra da PSP no seu território, com graves consequências ao nível da segurança, com reflexos profundos no Bairro de Palma, onde a pequena criminalidade tem vindo a aumentar. Finalmente, reportou uma situação que tem vindo a acontecer no Rossio de Palma, com um estabelecimento comercial que alegadamente estará a ocupar parcialmente a via pública com uma esplanada, dificultando a circulação automóvel. -----

O munícipe **Carlos Batista**, no uso da palavra, reiterou a urgente necessidade de intervenção nos passeios da Rua António Nobre, Rua António Feijó e Rua Abel Botelho, lamentando a falta de proatividade do Executivo da Junta de Freguesia na correção de problemas há muito identificados. Revelou não ter sido concretizada a pretensão da Junta de Freguesia no sentido de criação de mais lugares de estacionamento na Rua Teresa Gomes, sendo que em vez disso se observa um acúmulo de sacos de lixo que permanecem no local há semanas. Declarou ser absolutamente vergonhosa para todos os lisboetas a ousadia de comemorar o centenário do Parque Mayer, estando este transformado num parque de estacionamento da EMEL. Congratulou o êxito da Marcha de São Domingos de Benfica e saudou o trabalho empenhado de todos os envolvidos, afirmando que a classificação final no desfile das Marchas Populares, posicionando-se na décima oitava posição, não correspondeu de todo ao valor e beleza da marcha, com uma pontuação totalmente desmotivadora para todo o trabalho realizado. Enalteceu o sucesso das comemorações dos Santos Populares na Freguesia de São Domingos de Benfica – não obstante alguns constrangimentos pontualmente criados, a nível de ruído, para a população mais idosa – declarando ser esta uma resposta inequívoca para aqueles que num passado recente acusavam a Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica de não promover atividade cultural. Sublinhando que algumas das questões por si colocadas na última reunião da Assembleia de Freguesia de São Domingos de Benfica ficaram sem resposta, enfatizou ser responsabilidade do Executivo, por uma questão de respeito para com os cidadãos, fornecer cabalmente as informações e esclarecimentos que lhe são solicitados. -----

Toma a palavra **José de Melo**, Vogal da Junta de Freguesia, que respondendo às questões colocadas, começou por assegurar que as situações identificadas nas intervenções dos cidadãos, em Assembleia de Freguesia ou noutros fóruns, merecem sempre a melhor atenção do Executivo da Junta de Freguesia, sendo certo que as reparações solicitadas nem sempre podem ser feitas de um dia para o outro. Sobre as chamadas de atenção do munícipe Carlos Alberto Milharadas em relação ao Jardim Alice Cruz, informou que o Presidente da Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica já se deslocou ao local para se inteirar da situação, estando agora a ser delineado um plano de ação para concretizar as modificações e as reparações necessárias. Em relação à esplanada no arraial, indicou que a mesma nunca



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

representou um obstáculo para acesso aos prédios. Declarou que apesar de alguns constrangimentos criados, importa manter viva na cidade de Lisboa a tradição de se festejarem os Santos Populares, e congratulou-se com a representatividade da Freguesia de São Domingos de Benfica nestas festividades, a nível local, no presente ano, revelando que embora a Junta de Freguesia não tenha organizado um arraial, apoiou financeira e logisticamente todos os arraiais que foram realizados. Sobre o impacto negativo destas festividades, particularmente sobre a população mais idosa – e apesar de alguma contenção solicitada pela Junta de Freguesia aos organizadores dos diversos eventos – fez questão de salientar que a equipa da ação social da Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica efetua um acompanhamento diário a estes cidadãos. -----

Toma a palavra **Pedro Ribeiro**, Vogal da Junta de Freguesia, que agradecendo as intervenções e contributos dos cidadãos, e começando por responder ao munícipe Acácio Migas, esclareceu que a atribuição de lugares de estacionamento para cidadãos portadores de deficiência é da exclusiva responsabilidade da Câmara Municipal de Lisboa, sendo esta uma área devidamente regulamentada, com requisitos claramente definidos que estarão certamente a ser cumpridos. Quanto às Marchas de Lisboa, destacou tratar-se fundamentalmente de uma tradição de enorme relevância cultural e histórica para a cidade, sendo natural que cada cidadão vivencie estes eventos de forma diferenciada, tendo em consideração o impacto ao nível da ocupação de espaço público, ruído e outros aspetos que podem afetar de uma forma mais ou menos acentuada o cotidiano dos moradores. Associou-se aos votos de congratulação à Marcha de São Domingos de Benfica, especialmente por todo o trabalho envolvido na sua conceção e apresentação, partilhando da opinião do munícipe Carlos Batista de que esta mereceria uma posição mais destacada na classificação final. Agradeceu as chamadas de atenção do munícipe Carlos Alberto, centradas na Rua Padre Francisco Álvares, a maioria das quais já devidamente sinalizadas pela Junta de Freguesia, que tem a intenção de promover uma intervenção ao nível dos espaços verdes e requalificação do parque infantil. Comprometeu-se a averiguar junto dos serviços a questão da poda e manutenção do arvoredor no local. Relativamente aos resíduos indevidamente depositados nas imediações das ilhas ecológicas, explicou que a Junta de Freguesia possui veículos e recursos humanos exclusivamente adstritos à recolha de resíduos e limpeza à volta dos ecopontos, sendo que estas equipas têm tentado fazer o melhor trabalho possível, dadas as limitações e por vezes alguma falta de consciência cívica dos cidadãos, que faz com que esta situação se repita vez após vez. Registou a sugestão de instalação de um parque canino junto ao Jardim Alice Cruz, a qual será adequadamente analisada. Respondendo ao munícipe Augusto Ribeiro, indicou que a situação reportada, referente a uma esplanada no Bairro de Palma, é algo que



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

ultrapassa as competências da Junta de Freguesia, devendo os moradores afetados continuar a insistir em chamar as autoridades competentes ao local, para que possam ser tomadas as medidas mais adequadas. Sobre a retirada de pilaretes que obstavam ao estacionamento em cima do passeio, referiu que serão dadas instruções aos colaboradores da Junta de Freguesia para passarem no local para avaliar a situação, podendo a Junta de Freguesia diligenciar de imediato a reposição dos pilaretes ou eventualmente tentar identificar o empreiteiro responsável pela sua retirada, para que o mesmo efetue a sua reposição. Por fim, agradeceu os alertas relativamente ao estado de degradação de alguns passeios, os quais também merecerão a melhor atenção por parte da Junta de Freguesia. -----

Toma a palavra **Carlos Marques**, do PS, que fazendo alusão ao tema suscitado pelo município Augusto Ribeiro, em relação à Esquadra da PSP, fez notar que este assunto tem sido debatido em diversas Assembleias de Freguesia, com o Partido Socialista e outras forças políticas com assento no órgão deliberativo a instar o Executivo liderado pelo PSD / IL para que seja feita pressão junto do Ministério da Administração Interna para a instalação de uma Esquadra da PSP em São Domingos de Benfica. -----

Toma a palavra **Nuno Brito**, Independente, que introduziu a sua intervenção declarando também ser responsabilidade dos autarcas eleitos assumir uma postura pedagógica perante os cidadãos que acompanham os trabalhos da Assembleia de Freguesia. Nessa perspetiva, fez questão de clarificar que os eleitos independentes na Assembleia de Freguesia de São Domingos de Benfica se apresentaram a eleições integrando uma lista do CDS-PP, Partido que posteriormente decidiu retirar a sua confiança política a estes eleitos. Subsequentemente, estes eleitos avançaram juridicamente para as mais altas instâncias do Partido, por considerarem que a Presidente da Comissão Política Executiva do CDS-PP mentiu naquelas que foram as suas alegações para justificar tal decisão. Estando a tramitação deste processo em curso, teve oportunidade de manifestar esta ação junto do Presidente da Mesa da Assembleia, uma vez que, segundo o advogado que assessora os eleitos independentes, a partir do momento em que é anunciado à Mesa da Assembleia este processo, automaticamente é invalidada a tomada de decisão da Comissão Política da Concelhia do CDS-PP de Lisboa. Depois, desmistificando a questão sobre a Esquadra da PSP, esclareceu que se ignorado um óbvio e recorrente oportunismo eleitoral, constata-se que aquilo que foi anunciado não seria a instalação de uma esquadra similar à de Benfica, mas uma esquadra de caráter mais administrativo, ainda assim sendo importante aferir se existe realmente intenção de honrar este compromisso assumido, e quando. -----

2. Período de antes da ordem do dia (PAOD). -----

Toma a palavra **Helena Barros**, do PCP, que apresentou os documentos submetidos pela Bancada da PCP à Mesa da Assembleia de Freguesia, e que se encontram



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

discriminados na fase da respetiva votação. Estes documentos encontram-se anexados à presente Ata. -----

Toma a palavra **João Gomes**, do Bloco de Esquerda, que apresentou os documentos submetidos pela Bancada do BE à Mesa da Assembleia de Freguesia, e que se encontram discriminados na fase da respetiva votação. Estes documentos encontram-se anexados à presente Ata. -----

Não havendo intervenções por parte do plenário, o **Presidente da Mesa** passou de imediato à votação dos oito (8) documentos apresentados neste ponto da ordem de trabalhos, os quais se anexam à presente ata, e cujos resultados são seguidamente discriminados. -----

1- Voto de Louvor “Eco-Escolas – Delfim Santos” (Independentes), **aprovado por unanimidade**; **2-** Voto de Louvor “Marcha de São Domingos de Benfica” (Independentes, também subscrito pelo PS, IL, PSD, PCP e BE), **aprovado por unanimidade**; **3-** Voto de Louvor “RE-FOOD” (Independentes, também subscrito pelo Bloco de Esquerda), **aprovado por unanimidade**; **4-** Voto de Louvor “Sport Lisboa e Benfica – Uma grande potência desportiva mundial” (Independentes, também subscrito pelo PS, BE, PSD e IL), **aprovado por unanimidade**; **5-** Moção “Centro Social e Paroquial São Tomás de Aquino (Independentes), **aprovada por unanimidade**, após ter sido acrescentada a frase “... *que inste junto das entidades competentes...*” ao texto constante da terceira linha do último parágrafo; **6-** Recomendação “Pela suspensão da aplicação das taxas administrativas a pedidos de licenciamento inicial e simplificado na Freguesia de São Domingos de Benfica” (PCP), **aprovada por maioria** (*votos favoráveis do PCP, PS, BE, IL e Independentes, e abstenções do PSD*), após a emenda no título da Recomendação, passando a constar “Pela suspensão...” e, na parte deliberativa, a substituição da palavra “Requerer...” por “Recomendar...”; **7-** Recomendação “Para um plano de ação para mitigar o efeito da seca” (BE), **aprovada por unanimidade**, após terem sido retirados os pontos 6 e 7 da parte deliberativa; **8-** Recomendação “Pelo acompanhamento à execução de contrato de delegação de competências” (BE), **aprovada por unanimidade**, após a emenda no título da Recomendação, passando a constar “Pelo acompanhamento...” em vez de “Comissão de Acompanhamento...” e retirado o ponto 5 da parte deliberativa. -----

Toma a palavra **Nuno Brito**, Independente, que relativamente ao segundo documento deliberado, e seguindo uma mesma lógica de pedagogia, explicou que o objetivo da apresentação deste voto de louvor passa por prestar um justo e merecido reconhecimento a todos aqueles que voluntariamente se empenharam na conceção e apresentação da Marcha de São Domingos de Benfica. No referente ao terceiro documento votado, salientou a existência de um núcleo da RE-FOOD em São Domingos de Benfica, cuja atividade e desenvolvimento das suas competências são



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

acompanhadas de perto pelos eleitos independentes, naquilo que é um evidente esforço na recolha de bens alimentares e na sensibilização e combate contra o desperdício alimentar, sendo esta entidade também digna de todo o reconhecimento pelo meritório trabalho realizado nesta área. Em relação ao quarto documento, declarou ser convicção dos eleitos independentes que o Sport Lisboa e Benfica caminha a passos largos para se tornar uma potência mundial desportiva, à semelhança do que também tem sido feito pelo Sporting Clube de Portugal nas modalidades ditas amadoras, sendo que em ambos os casos as conquistas alcançadas prestigiam o desporto a nível nacional. Por fim, abordando o quinto documento submetido à apreciação da Assembleia de Freguesia, sublinhou que a mencionada entidade, localizada nas Laranjeiras, desempenha um papel fundamental no auxílio aos cidadãos mais idosos, e deu voz às reivindicações da respetiva Direção, que manifestou o desejo antigo de ver instaladas placas de sinalização que indiquem a direção do Centro Paroquial de São Tomás de Aquino, o qual infelizmente se encontra algo escondido no território da freguesia. -----

Toma a palavra **André Neves**, do PSD, que relativamente ao quinto documento em apreço, frisou não ser da competência da Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica a colocação de sinalização vertical, pelo que a figura de recomendação ao Executivo, ainda que aprovada em Assembleia de Freguesia, não terá qualquer efeito prático. Por conseguinte, anunciou que caso o documento não seja retirado, a Bancada do Partido Social Democrata irá votar contra o mesmo. -----

Toma a palavra **Nuno Brito**, Independente, que em resposta, propôs que a recomendação seja transformada numa moção, de modo que o Executivo da Junta de Freguesia possa exercer influência junto da Câmara Municipal de Lisboa no sentido da colocação da sinalização indicativa requerida. -----

Toma a palavra **José de Melo**, Vogal da Junta de Freguesia, que solicitou um esclarecimento relativamente ao sexto documento apreciado, indicando que, tratando-se de uma recomendação, na sua parte deliberativa não será correto que requeira ao Executivo determinada ação. -----

Toma a palavra **Nuno Brito**, Independente, que anunciando antecipadamente o voto favorável dos eleitos independentes – não deixando de assinalar a preocupação manifestada pelo PCP, na sua recomendação, com a iniciativa privada, contrariamente àquilo que usualmente é apontado ao Partido – aproveitou a oportunidade para relembrar que o Presidente da Junta de Freguesia, enquanto candidato, agitou fortemente a bandeira eleitoral da dinamização da Estrada de Benfica, como um polo dinamizador que se estenderia pela restante freguesia. Neste contexto, e por força da proximidade que mantém com os comerciantes locais, declarou que os agentes políticos parecem ser os únicos a não compreender verdadeiramente o sufoco que estes comerciantes estão a viver e o desespero para manterem os seus postos de trabalho,



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

com claras consequências negativas para o desenvolvimento económico da freguesia. Classificou os aumentos propostos ao nível das taxas administrativas como profundamente ofensivos do ponto de vista intelectual e altamente lesivos para os comerciantes locais. -----

Toma a palavra **Madalena Domingos**, do IL, que se pronunciando também acerca do sexto documento em apreço e do pertinente tema que este aborda, declarou que a Iniciativa Liberal é totalmente solidária com as dificuldades dos comerciantes e dos pequenos empresários. No entanto, vincou ser este um assunto credor de uma reflexão mais profunda, também do ponto de vista jurídico, assinalando que o documento em análise só foi remetido aos eleitos na véspera desta Assembleia, e que contém algumas incongruências, designadamente o facto de reivindicar simultaneamente a suspensão das taxas e o fim da aplicação destas taxas, coisas absolutamente distintas. -----

Toma a palavra **Francisco Álvares**, do PS, que se solidarizou plenamente com a recomendação apresentada pela Bancada do PCP, apontando as graves consequências que a aplicação destas taxas administrativas tem tido para os comerciantes da freguesia, com muito comércio simplesmente a fechar portas ao longo de todo o território da Freguesia de São Domingos de Benfica. Vincando a importância crescente de auxiliar o comércio local, fez notar que as lojas da Estrada de Benfica estão a ser ocupadas por um tipo de comércio que em nada se identifica com o comércio tradicional da cidade de Lisboa e com os produtores nacionais, configurando uma concorrência desleal para com os outros comerciantes que pagam os seus impostos. –

Toma a palavra **Carlos Marques**, do PS, que principiou por sugerir uma alteração ao título da recomendação, de modo a corresponder àquilo que é reivindicado na sua parte concludente, no sentido da suspensão da aplicação destas taxas. Numa segunda nota, abordou a dimensão político-partidária desta medida, assinalando que somente freguesias governadas pelo PSD e CDS-PP na cidade de Lisboa estão a implementar estas taxas, um fator adicional que valida a importância de refletir mais aprofundadamente sobre este tema, sobre os pareceres jurídicos que aparentemente vão em ambos os sentidos, e sobretudo o real impacto desta medida sobre os comerciantes da Freguesia de São Domingos de Benfica, que os coloca numa clara situação de concorrência desleal perante comerciantes de freguesias vizinhas que optaram pela não aplicação destas taxas. Face ao exposto, deixou o apelo para que o Executivo liderado pelo PSD e IL possa reapreciar urgentemente este processo, levando em devida conta as consequências nefastas para o comércio local da freguesia. -----

Toma a palavra **Sónia Ribeiro**, do PCP, que esclareceu que este sexto documento apreciado em sede de Assembleia de Freguesia tem a forma de uma recomendação exatamente porque visa recomendar ao Executivo da Junta de Freguesia que reveja a sua posição relativamente à aplicação destas taxas, recordando nem sequer ter sido



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

submetido à Assembleia de Freguesia um pedido de deliberação para aplicação inicial desta taxa, em 2022. Compreendendo-se que esta taxa não é de aplicação ilícita, uma vez que se encontra contemplada em regulamento municipal, o objetivo da presente recomendação passa pela ponderação com vista à suspensão da aplicação desta taxa administrativa acrescida, sendo esta completamente desproporcional ao efetivo desenvolvimento económico da Freguesia de São Domingos de Benfica. Acrescentou não ser negligenciável o efeito adverso que a edificação de grandes centros comerciais, com acessos facilitados, já tem sobre os pequenos estabelecimentos comerciais da freguesia. Não sendo um aspeto diretamente abordado na recomendação apresentada, propôs ao plenário uma reflexão acerca da importância da manutenção de estabelecimentos comerciais abertos e em pleno funcionamento, como forma de garantir uma maior segurança na freguesia, numa medida de prevenção que se revela muito mais eficiente, também no capítulo do acompanhamento dos cidadãos mais idosos, do que a instalação de uma qualquer esquadra da PSP no território da freguesia. Enfatizando que a aplicação desta taxa, a nível local, representa um acréscimo anual de receita para os cofres da Junta de Freguesia na ordem dos 200 000,00 €, apelou para que o Executivo possa seriamente ponderar os custos e o impacto negativo desta medida, levando em consideração para uma eventual tomada de decisão a realidade local da Freguesia de São Domingos de Benfica, e não apenas interesses orçamentais. Concluindo a sua intervenção, aceitou a sugestão para alteração do título da recomendação para que neste conste a expressão “suspensão”, e do ponto deliberativo, para que neste se traduza a intenção de recomendação ao Executivo. -----

Toma a palavra **José de Melo**, Vogal da Junta de Freguesia, que em resposta às intervenções anteriores, declarou que embora o Presidente da Junta de Freguesia já se tenha manifestado perentoriamente contra a aplicação desta taxa – implementada no tempo do Dr. António Costa como Presidente da Câmara Municipal de Lisboa – não só na Assembleia de Freguesia, como perante os próprios comerciantes, a Junta de Freguesia vê-se confrontada com pareceres jurídicos que indicam que a não cobrança da mesma constituiria uma ilegalidade que poderia ser financeiramente imputada aos membros do Executivo pelo Tribunal de Contas. Ademais, esclareceu que sendo esta uma taxa administrativa contemplada num regulamento municipal, a Assembleia de Freguesia não possui competências para deliberar a sua redução, suspensão ou extinção. Acrescentando não estar minimamente em causa a importância de defender intransigentemente os superiores interesses dos cidadãos, e mais concretamente dos comerciantes locais, questionou se eventualmente os eleitos da Assembleia de Freguesia possuem um parecer jurídico que vá no sentido oposto e que efetivamente sustente aquilo que está a ser recomendado no documento apresentado pela Bancada do PCP. Quanto ao encerramento de alguns estabelecimentos comerciais, argumentou



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

ser este um problema antigo e transversal na cidade de Lisboa, não estando diretamente relacionado à aplicação desta taxa administrativa. -----

Toma a palavra **Nuno Brito**, Independente, que abordando ainda o mesmo documento, centrou-se numa vertente mais política e desafiou o Executivo a identificar claramente qual a sessão da Assembleia Municipal de Lisboa em que o Presidente da Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica se manifestou publicamente contra a aplicação desta taxa administrativa, sendo que pouco mais se pode efetivamente retirar das intervenções do Presidente da Junta sobre este tema do que o impacto que a reabilitação de um determinado passeio poderá ter no comércio local daquela zona. ---

Toma a palavra **Sónia Ribeiro**, do PCP, que argumentou que a recomendação apresentada teve por base uma avaliação jurídica prévia, fundamentada na circunstância de vinte das vinte e quatro freguesias da cidade de Lisboa terem deliberado a não aplicação desta taxa administrativa, indo ao encontro do entendimento de vários juristas que afirmaram que a mesma não era de aplicação obrigatória ou de carácter vinculativo. Acrescentou que ainda que estes pareceres jurídicos possam estar a ir num sentido incorreto, a verdade é que vinte freguesias da cidade de Lisboa efetivamente arriscaram sofrer consequências jurídicas, recusando-se a aplicar uma taxa que consideram injusta e manifestamente prejudicial para os comerciantes. Mais afirmou que esta taxa poderia sofrer alterações por deliberação da Assembleia de Freguesia caso a Junta de Freguesia tivesse um regulamento próprio, sendo que na sua inexistência, torna-se obrigatória a aplicação tácita do regulamento municipal. Vincou, no entanto, não ser responsabilidade dos eleitos da Assembleia de Freguesia apresentar pareceres jurídicos ao Executivo da Junta de Freguesia, mas tão somente formular propostas ou recomendações que traduzam a posição política da Assembleia de Freguesia sobre determinado tema, sendo que neste caso específico, aquilo que se recomenda é a suspensão da aplicação de uma taxa administrativa até que seja elaborado e aprovado um regulamento de taxas da Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica. -----

Toma a palavra **José de Melo**, Vogal da Junta de Freguesia, que no referente ao sétimo documento votado, chamou a atenção para os últimos dois pontos deliberativos, indicando que a Junta de Freguesia já há muito não utiliza glifosato ou outros pesticidas potencialmente contaminadores de redes de qualidade de águas subterrâneas e superficiais, e que não considera prioritária a colocação de uma fonte de água, o que se poderia traduzir num desperdício de recursos, tendo em atenção que já existe um bebedouro à porta da Junta de Freguesia. -----

Toma a palavra **João Gomes**, do Bloco de Esquerda, que concordando com a retirada dos dois últimos pontos deliberativos da recomendação, frisou que seria importante acabar de uma vez por todas com as garrafas de plástico na Assembleia de Freguesia,



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

não deixando de salientar que o público presente também deverá ter acesso a água no decurso das reuniões. -----

Toma a palavra **José de Melo**, Vogal da Junta de Freguesia, que em resposta, e partilhando da opinião de que as garrafas de plástico deveriam ser definitivamente substituídas por um jarro de água e copos nas reuniões da Assembleia de Freguesia, referiu que o público presente poderá trazer de casa as suas próprias garrafas, que poderão ser reabastecidas no bebedouro existente. -----

Toma a palavra **Carlos Marques**, do PS, que solicitou a votação por pontos relativamente ao oitavo documento em apreço. -----

Toma a palavra **Sónia Ribeiro**, do PCP, que acompanhou a solicitação da Bancada do Partido Socialista, por considerar que o último ponto deliberativo da recomendação deveria ser retirado, defendendo que estas questões deveriam ser diretamente acompanhadas pela Assembleia de Freguesia, dentro daquilo que é o quadro das suas competências próprias, e não por uma comissão de acompanhamento. -----

Toma a palavra **José de Melo**, Vogal da Junta de Freguesia, expressou a sua concordância com a argumentação da eleita do PCP, enfatizando que o acompanhamento da execução deste contrato de delegação de competências é efetuado através de relatórios periódicos que a Câmara Municipal de Lisboa vai solicitando, sendo as transferências financeiras concretizadas de acordo com a percentagem de execução dos projetos. Aditou que em qualquer momento os eleitos da Assembleia de Freguesia poderão requerer o acesso à informação constante nestes relatórios de execução dos contratos de delegação de competências. Declarou não ser possível, neste momento, avançar com uma informação concreta acerca da programação e calendarização das empreitadas a realizar, estando agora a ser ultimados os respetivos projetos e a apresentação dos procedimentos concursais. Mais esclareceu que embora a Junta de Freguesia possa eventualmente propor à Câmara Municipal de Lisboa uma alteração ao objeto destes contratos de delegação de competências, à partida as verbas a transferir já se encontram consignadas à execução das obras identificadas. -----

Toma a palavra **João Gomes**, do Bloco de Esquerda, que salientou estar em causa um contrato de delegação de competências para o mandato, que se irá estender até 2025, sendo natural que nem todas as intervenções e obras planeadas iniciem em simultâneo, mas de acordo com uma priorizado predefinida. Neste contexto, clarificou que a informação solicitada na recomendação do Bloco de Esquerda não está relacionada com datas, mas exatamente com esta definição de prioridades das intervenções a realizar. Aquiesceu a retirada do último ponto deliberativo da recomendação, avançando igualmente com uma alteração ao respetivo título, para que neste deixe de constar a referência a uma comissão. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

Toma a palavra **Nuno Brito**, Independente, que no seguimento deste período de antes da ordem do dia, revelou ter sido abordado por uma Associação de Pais que manifestou a sua preocupação com uma funcionária de uma escola, que alegadamente saiu de um outro estabelecimento de ensino por conduta pouco profissional com as crianças, questionando se o Executivo tem conhecimento desta situação e está a gerir convenientemente este processo. -----

Toma a palavra **Beatriz Gonçalves**, Vogal da Junta de Freguesia, que confirmou ser esta uma situação identificada pela Junta de Freguesia, sobre a qual estão a ser tomadas medidas em conformidade. -----

3. Aprovar a Ata n.º 18 relativa à 8.ª Sessão Extraordinária realizada a 17/04/2023.

Toma a palavra **João Gomes**, do Bloco de Esquerda, que declarou que mesmo que nada houvesse a obstar à aprovação desta ata submetida à apreciação da Assembleia de Freguesia, não pode ser descurada a circunstância de existirem várias atas anteriores que ainda carecem de uma reapreciação e aprovação. -----

Toma a palavra **Nuno Brito**, Independente, que lembrou que o atual Presidente da Mesa da Assembleia tomou posse nestas funções há relativamente pouco tempo, sendo para já assinalável o esforço que tem sido feito para conferir à condução dos trabalhos da Assembleia a dignidade e elevação que estes merecem. No entanto, concordando com o teor da intervenção anterior, frisou não ser possível desarticular a sequência de acontecimentos que as atas das reuniões da Assembleia de Freguesia reportam, pelo que, não obstante o atual Presidente da Mesa não ser responsável por um conjunto de empecilhos herdados, fruto de uma deficitária e inapropriada condução dos trabalhos efetuada pelo anterior Presidente, deverá ser diligenciada a aprovação do conjunto de atas anteriores antes que a presente ata possa ser apreciada e deliberada. -----

Toma a palavra **Sónia Ribeiro**, do PCP, que propôs a retirada deste ponto da ordem de trabalhos, mediante o compromisso de se agendar uma sessão extraordinária da Assembleia de Freguesia de São Domingos de Benfica apenas para apreciar e aprovar todas as atas anteriores, e em que igualmente pudessem ser amplamente debatidas as razões e circunstâncias que resultaram na rejeição das mesmas em sede de Assembleia de Freguesia. -----

Toma a palavra **Carlos Marques**, do PS, que frisou a importância de, de uma vez por todas, ultrapassar esta questão relativa às atas da Assembleia de Freguesia, para que a sua metodologia de apreciação e aprovação em cada uma das reuniões do órgão deliberativo possa ser normalizada. Neste sentido, avançou com uma proposta para que a Mesa da Assembleia conceda a todas as forças políticas um prazo razoável para consulta aos áudios disponibilizados, para que posteriormente, em sessão extraordinária a agendar, possam ser reapreciadas e votadas as atas anteriores. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

O **Presidente da Mesa**, após um intervalo de cinco minutos proposto, declarou que irá manter a presente ata a votação, e aceitou a proposta da Bancada do Partido Socialista, indicando que será estabelecido um prazo para que os eleitos interessados possam consultar as gravações das sessões da Assembleia de Freguesia e introduzir as retificações que considerem pertinentes e oportunas à redação das atas, de modo que as mesmas possam voltar a ser apreciadas e finalmente aprovadas. Mais sublinhou a importância de ultrapassar com celeridade este constrangimento, a bem da dignidade que se exige a uma Assembleia de Freguesia que representa mais de trinta mil eleitores. Toma a palavra **Nuno Brito**, Independente, que declarou que a proposta de trabalho do Presidente da Mesa da Assembleia não passa de uma mera fantasia, levando em linha de conta as horas e horas de gravações de reuniões anteriores cujas respetivas atas não foram aprovadas. Consequentemente, e exortando o Presidente da Mesa a não assumir responsabilidades pelos erros cometidos pelo anterior detentor do cargo, alvitrou que este problema só poderá ser ultrapassado pela via jurídica, reunindo todas as forças partidárias e o departamento jurídico da Junta de Freguesia para aferir quais os procedimentos legais a seguir, para que em última instância o anterior Presidente da Mesa da Assembleia assuma as responsabilidades pelo comportamento tido. -----

O **Presidente da Mesa** acolheu a sugestão de agendamento de uma conferência de líderes, assumindo o compromisso de contactar todos os grupos nesse mesmo sentido. Reafirmou, no entanto, a intenção de manter a presente ata a votação, por considerar que a mesma se reporta a um novo ciclo, não tendo rigorosamente nada a ver com aquilo que foi deixado pendente para trás. -----

Não havendo mais intervenções por parte do plenário, foi posto a votação o presente ponto, sendo a Ata n.º 18, relativa à 8.ª Sessão Extraordinária realizada a 17/04/2023, **aprovada por maioria** (*votos favoráveis do PSD e IL, votos contra do BE e Independentes, e abstenções do PS e PCP*). -----

4. Aprovar a 2.ª Alteração Orçamental Modificativa (2.ª Revisão Orçamental de 2023) – (P.176/2023). -----

Toma a palavra **José de Melo**, Vogal da Junta de Freguesia, que explicou que a presente proposta vem em complemento daquilo que foi deliberado na anterior sessão da Assembleia de Freguesia, tendo o Executivo considerado que não seria adequado submeter à apreciação do órgão deliberativo um documento que ainda não estava formalmente assinado pela Câmara Municipal de Lisboa. -----

Não havendo intervenções por parte do plenário, foi posto a votação o presente ponto, sendo a 2.ª Alteração Orçamental Modificativa **aprovada por maioria** (*votos favoráveis do PSD e IL, e abstenções do PS, PCP, BE e Independentes*). -----

Foi colocada à consideração do plenário a **aprovação em minuta** da deliberação anteriormente tomada, a qual foi **aprovada por unanimidade**. -----



5. Aprovar a celebração de Protocolo de Cooperação entre a Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica e a CEFAD – Escola Profissional, no âmbito da criação dos centros tecnológicos na área industrial, promovendo a articulação de cooperação técnica, científica e humana entre as duas instituições – (P.169/2023).

Não havendo intervenções por parte do plenário, foi posto a votação o presente ponto, sendo a celebração de Protocolo de Cooperação entre a Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica e a CEFAD **aprovada por unanimidade**. -----

Foi colocada à consideração do plenário a **aprovação em minuta** da deliberação anteriormente tomada, a qual foi **aprovada por unanimidade**. -----

6. Apreciação da Informação Escrita do Presidente da Junta de Freguesia – 2.º trimestre de 2023. -----

Toma a palavra **Francisco Álvares**, do PS, que uma vez mais reafirmou a importância e pertinência de alguns dos pontos da ordem de trabalhos serem previamente apresentados pelo Executivo, para informação e esclarecimento do público presente, que não tem acesso à documentação remetida aos membros da Assembleia de Freguesia. Depois, questionou as razões para ter sido negado um pedido de apoio formalizado pelo Clube Recreativo Leões das Furnas à Junta de Freguesia. Ainda relativamente a este clube, deu nota de que terá sido solicitada à associação a cedência do seu campo de jogos para treinos, os quais acabaram por não ser realizados, sem que tivesse sido prestada qualquer informação ao clube, numa atitude que pode ser classificada como desrespeitosa para com uma coletividade sedeadada na freguesia. Seguidamente, indagou quais as medidas que estão a ser ponderadas ou implementadas pelo Executivo no sentido do cabal aproveitamento de todo o potencial turístico da Freguesia de São Domingos de Benfica, onde se localizam parte da mancha verde do Monsanto, o maior clube desportivo nacional, o Jardim Zoológico, o Museu da Música e outros monumentos e riquíssimo património histórico e cultural que vale a pena conhecer e visitar – não deixando de assinalar o incontornável contributo da dinamização turística da freguesia para o desenvolvimento e sustentabilidade do comércio local. -----

Toma a palavra **Beatriz Gonçalves**, Vogal da Junta de Freguesia, que reiterando uma informação prestada na última Assembleia de Freguesia, explicou que a Junta de Freguesia procedeu à análise e avaliação de todas as solicitações remetidas por associações e coletividades da freguesia, às quais foram atribuídas as devidas pontuações, de acordo com o regulamento em vigor, aguardando-se apenas um parecer jurídico sobre as mesmas para que os apoios requeridos possam ser efetivados. Sobre a situação reportada, do cancelamento de uma atividade para a qual tinha sido solicitada a disponibilização do campo de jogos do Clube Recreativo Leões das Furnas, revelou



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

não ter conhecimento sobre a mesma, comprometendo-se a averiguar o que realmente aconteceu, lamentando que o clube não tenha sido tratado com a cordialidade exigível. Toma a palavra **Rui Camelo**, Vogal da Junta de Freguesia, que fez notar que todo o trabalho desenvolvido pela autarquia na vertente do turismo, para afirmar o inegável potencial turístico da freguesia, consta da informação escrita distribuída aos membros da Assembleia em cada uma das reuniões. Ressaltou que embora a área do turismo não seja de todo descurada – mencionando uma recente reunião tida com a Agência de Turismo de Lisboa, em que foi exatamente discutido este potencial turístico de São Domingos de Benfica – no exercício das suas funções e pelouros viu-se obrigado a dar uma maior atenção ao Mercado de Inovação, visto que se encontrava num estado que carecia de um cuidado mais urgente. -----

Toma a palavra **Nuno Brito**, Independente, que considerou curiosa e interessante a afirmação produzida pelo Vogal relativamente ao Mercado de Inovação, atendendo a que o Partido Social Democrata integrou o Executivo anterior, com responsabilidades diretas sobre esta matéria. Também aproveitou para abordar a caricata decisão tomada sob a alçada de um Secretário de Estado do PSD, Xavier Barreto, de deslocalização do Museu da Música para Mafra. Não sendo esta uma preocupação com lugar cativo na informação escrita distribuída pelos membros da Assembleia, questionou qual o ponto de situação deste processo, sugerindo ao mesmo tempo que enquanto o Museu da Música permanecer na Freguesia de São Domingos de Benfica, o mesmo deveria ser integrado numa rota turística da freguesia. -----

Toma a palavra **Rui Camelo**, Vogal da Junta de Freguesia, que admitiu que era considerado pela Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica um dado adquirido a deslocalização do Museu da Música para o Concelho de Mafra, disponibilizando-se, porém, a recolher mais informação sobre o ponto de situação deste processo. Quanto às diligências que estão a ser tomadas no âmbito do Mercado de Inovação, as mesmas encontram-se devidamente plasmadas na informação escrita. -----

Toma a palavra **Rita Rodrigues**, do PS, que assinalou que uma simples pesquisa pela palavra-chave “turismo” revela que esta expressão aparece apenas uma vez em toda a informação escrita, numa referência expressa a uma visita efetuada pela Academia, pelo que solicitou alguma informação adicional acerca de outras iniciativas levadas a cabo pelo pelouro do turismo. -----

Toma a palavra **José de Melo**, Vogal da Junta de Freguesia, que indicou que a última página da informação escrita é exclusivamente adstrita à área do turismo, contendo toda a informação ora solicitada pela eleita do Partido Socialista. -----

Toma a palavra **Rui Camelo**, Vogal da Junta de Freguesia, que em resposta à referência a uma visita efetuada pela Academia, clarificou que a função do pelouro do turismo é dinamizar e potenciar a atração turística, mediante a organização da oferta



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

turística da freguesia, e não o planeamento de excursões, que remete para o pelouro da ação social. -----

Toma a palavra **Nuno Brito**, Independente, que questionou se o pelouro do turismo tem dados atualizados acerca do número de unidades hoteleiras na freguesia, destacando a importância de uma adequada articulação com a indústria hoteleira para promover o turismo internacional. -----

Toma a palavra **Rui Camelo**, Vogal da Junta de Freguesia, que em resposta, explicou que essa articulação é efetivada através do contacto com a Agência de Turismo de Lisboa, de modo a criar uma maior apetência para os turistas visitarem a Freguesia de São Domingos de Benfica, de forma organizada e sistemática, através dos postos da ATL. -----

Nada mais havendo a acrescentar, o **Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia de São Domingos de Benfica** deu por encerrados os trabalhos pelas vinte e três horas e quarenta e oito minutos. -----

O Presidente
da Assembleia de Freguesia

Carlos Pita Rua

1.ª Secretária
da Assembleia de Freguesia

Mafalda Oleirinha

A 2.ª Secretária
da Assembleia de Freguesia

Maria Violete Jacob



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

Voto de Louvor

Assembleia de Freguesia de São Domingos de Benfca
Sessão Ordinária, Lisboa, 22 de Junho de 2023

Eco-Escolas - Delfim Santos



O Programa Eco-Escolas é um programa educativo internacional é promovido pela Fundação para a Educação Ambiental (*Foundation for Environmental Education* - FEE) cuja secção portuguesa é a Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE) e tem o apoio de vários parceiros que colaboram em financiamentos específicos de diferentes atividades, nomeadamente os concursos.

Este programa distingue as escolas no seu desempenho ambiental, contribuindo para a alteração de comportamentos e do impacto das preocupações ambientais nas diferentes gerações, reconhecendo e premiando o trabalho por elas desenvolvido, ao nível da sua comunidade educativa.

Visa, ainda, criar hábitos de participação e de cidadania, tendo como objetivo principal encontrar soluções que permitam melhorar a qualidade de vida na escola e na comunidade.

O prémio máximo que cada escola recebe, para depois ser hasteado no ano letivo seguinte, é a Bandeira Verde da ABAE.

A Escola EB 2,3 Delfim Santos é a única escola pública deste escalão a receber e a renovar o galardão, pelo 3º ano consecutivo.

Para além disso, os alunos e comunidade educativa foram envolvidos em todos os desafios, concursos e trabalhos sugeridos pela ABAE, dos



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

quais se destaca a distinção no concurso "O Mar Começa Aqui", que atualmente é visível com pinturas das sarjetas com imagens educativas elaboradas por alunos e levadas a votação nacional.

Atualmente, o projeto Eco-Escolas é coordenado pela prof. Natália Almeida e pela prof. Alexandra Marto, que têm em mãos a motivação da comunidade educativa para este projeto de consciência ambiental e de âmbito nacional, para ir em busca da 4ª Bandeira Verde Eco-Escolas, em 2023.

São projetos e distinções como estas que fazem as comunidades educativas crescer. A Bandeira Eco-Escolas é o triunfo máximo, em Portugal ao nível da educação ambiental e para a cidadania, bem como para a consciência da higiene urbana e espaços verdes, em espaço educativo.

O eleito Independente Nuno Brito vêm por este meio apresentar um voto de louvor pela obtenção da Bandeira Verde Eco-Escolas, por parte da Escola EB 2,3 Delfim Santos, premiando assim todo o esforço e dinamismo impresso pelas coordenadoras do projeto – prof. Natália Almeida e prof. Alexandra Marto – bem como a envolvimento da comunidade educativa para a obtenção de uma distinção de âmbito nacional, que colocam a Escola EB 2,3 Delfim Santos, como a única escola pública de S.Domingos de Benfica com este galardão.

Considerando o impacto positivo para a freguesia de São Domingos de Benfica bem como para a cidade de Lisboa, proponho:

- 1 – Aprovar um voto de congratulação pela conquista obtida.
- 2 – Remeter a presente resolução à Direcção da Escola Delfim Santos assim como para a Direcção do Agrupamento de Escolas das Laranjeiras.

Lisboa, 22 de Junho de 2023
Nuno Ricardo Araújo de Brito

Aprovado por unanimidade



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

2

Voto de Louvor 2

Assembleia de Freguesia de São Domingos de Benfica
Sessão ordinária de 22 de Junho 2023

“Marcha de São Domingos de Benfica”



Após quase cinco anos de ausência, um regresso encarado com muito ânimo, alegria participação nas Marchas Populares da Capital, a Freguesia de São Domingos de Benfica retomou esta bela tradição, num evento que muito orgulha os alfacinhas.

Os independentes enaltecem o espírito, a devoção bem como a elevação e dignidade de todo o grupo de trabalho, que durante semanas acreditou ser possível deixar o nome da Freguesia de São Domingos de Benfica associado a uma tradição que nos enche de orgulho, participando nas Marchas Populares de Lisboa.

Os independentes eleitos nesta Assembleia atribuem este Louvor a todos aqueles que de forma incondicional trabalharam afincadamente num evento cultural que distingue a cidade de Lisboa.

Considerando o impacto positivo para a freguesia de São Domingos de Benfica bem como para a cidade de Lisboa, proponho:



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

- 1 – Aprovar um voto de congratulação pela conquista obtida.
- 2 – Remeter a presente resolução à Comissão de Moradores de São Domingos de Benfica.

Lisboa, 22 de Junho de 2023

Nuno Ricardo Araújo de Brito

Aprovado por unanimidade



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

3

Voto de Louvor 3

Assembleia de Freguesia de São Domingos de Benfca
Sessão ordinária de 22 de Junho 2023

RE-FOOD



A Refood foi a grande vencedora dos Prémios AHRESP 2023 na categoria Projeto de Solidariedade. Esta categoria pretende distinguir o projeto de solidariedade ou responsabilidade social, que maior impacto gerou junto da comunidade.

A Refood nasceu como um micro projeto no centro de Lisboa em 2011 com o intuito de transformar o desperdício alimentar em nutrição para alimentar quem mais precisa. A criatividade, assim como o impacto, é intrínseco, pois a ação diária do Refood produz três benefícios: a Sustentabilidade, a Solidariedade e a Inclusão.

Considerando o impacto positivo para a freguesia de São Domingos de Benfca bem como para a cidade de Lisboa, proponho:

- 1 – Aprovar um voto de congratulação pela conquista obtida.
- 2 – Remeter a presente resolução à Direcção Nacional da Refood

Lisboa, 22 de Junho de 2023

Nuno Ricardo Araújo de Brito

Aprovado por unanimidade.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

4

Voto de Louvor 4

Assembleia de Freguesia de São Domingos de Benfica
Sessão ordinária de 22 de Junho 2023

Sport Lisboa e Benfica Uma grande potência desportiva mundial



Campeão Nac. de Futebol

Campeão Nac. Futebol Virtual Esports

Campeão Nac. de Basquetebol

Campeão Nac. de Voleibol

Campeão Nac. de Atletismo - Corta-Mato Longo

Campeão Nac. de Atletismo - Corta-Mato Curto

Campeão Nac. de Natação

Taça de Portugal de Basquetebol

Taça de Portugal de Futsal

Taça de Portugal de Voleibol

Taça da Liga de Futsal

Supertaça de Portugal de Hóquei

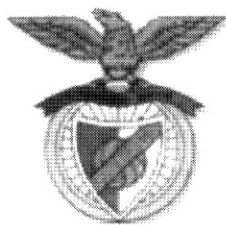
Supertaça de Portugal de Andebol

Campeão Nac. de Futebol feminino

Campeão Nac. de Hóquei feminino



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA



Campeão Nac. de Hóquei masculino
Campeão Nac. de Hóquei iniciados
Campeão Nac. de Andebol feminino
Campeão Nac. de Polo Aquático feminino
Campeão Nac. de Judo feminino
Campeão Nac. de Luta Olímpica feminino
Taça de Portugal de Futsal feminino
Taça de Portugal de Hóquei feminino
Taça de Portugal de Andebol feminino
Taça de Portugal de Polo Aquático feminino
Taça da Liga de Futebol feminino
Taça da Liga de Futsal feminino
Taça FPB de Basket feminino
Taça Vítor Hugo de Basket feminino
Supertaça de Portugal de Futebol feminino
Supertaça de Portugal de Futsal feminino
Supertaça de Portugal de Hóquei feminino
Supertaça de Portugal de Basket feminino
Supertaça de Portugal de Andebol feminino
Supertaça de Portugal de Polo Aquático fem.
Supertaça de Portugal de Luta Olímpica fem.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA



Considerando o impacto positivo desta prestação desportiva para a freguesia de São Domingos de Benfica bem como para a cidade de Lisboa, o eleito propõe:

- 1 – Aprovar um voto de congratulação pelas conquistas obtidas.
- 2 – Remeter a presente resolução ao Presidente da Mesa da Assembleia Geral do Sport Lisboa e Benfica, Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, a todas as Federações das modalidades em que o Benfica conquistou os títulos.

Lisboa, 22 de Junho de 2023

Nuno Ricardo Araújo de Brito

Aprovado por unanimidade



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

5

Mocão 1 Recomendação 1

Assembleia de Freguesia de São Domingos de Benfica
Sessão Ordinária de 22 de Junho de 2023

"Centro Social e Paroquial São Tomás de Aquino"



"O Centro Social Paroquial São Tomás d'Aquino surgiu como um acto de solidariedade com os pobres e carenciados da paróquia que, na reflexão da oração que o Senhor nos ensinou e que todos os dias nos convida a manifestar a nossa preocupação junto do Pai, pedindo o alimento necessário à nossa subsistência - «O pão nosso de cada dia nos dai hoje» - foi criando disponibilidades para a dedicação aos outros."

In Site : <https://paroquia.tomasaquino.com/social#CentroSocialParoquial>

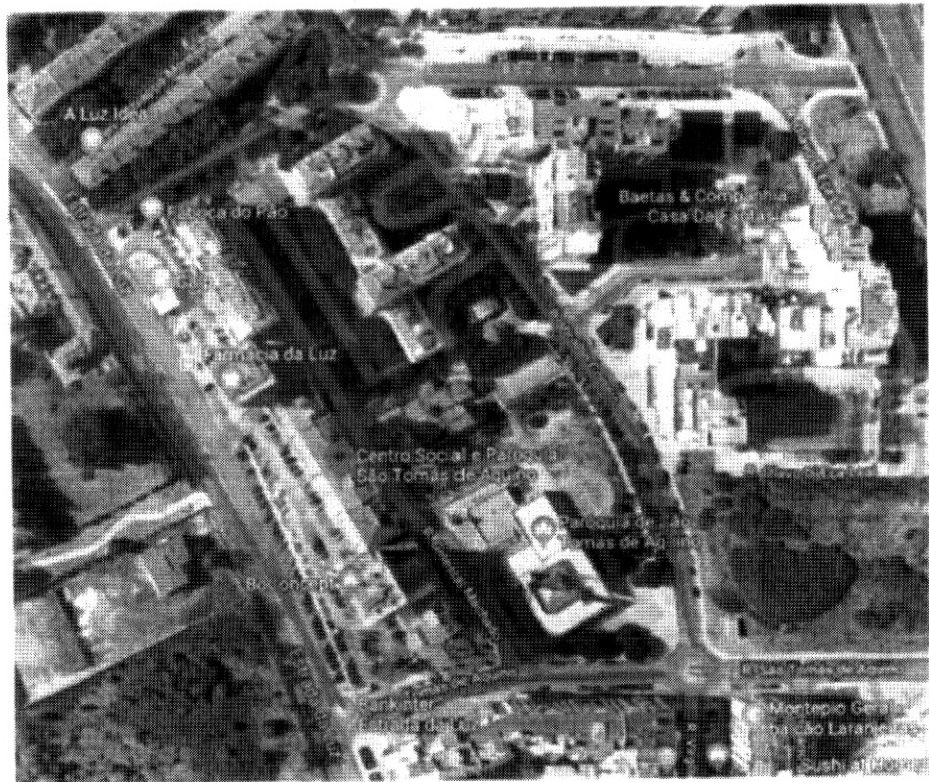
Localizado na Rua Ginestal Machado, o Centro Social Paroquial São Tomás d'Aquino cumpre uma função de extrema importância na comunidade de São Domingos de Benfica.

Devido à sua localização, tendo em conta que não se encontra em nenhuma das artérias principais de São Domingos de Benfica, torna-se difícil para as pessoas que não acedem às novas tecnologias encontrarem "O Centro Social Paroquial São Tomás d'Aquino".

A implementação de sinais de informação nas ruas circundantes iria acrescentar valor para todos aqueles que pretendem aceder à instituição.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA



Pelo exposto o eleito à Assembleia de Freguesia de São Domingos de Benfca, vêm solicitar ao executivo PSD/IL da junta de freguesia de São Domingos de Benfca que sejam colocadas placas informativas na Estrada da Luz na direção Sete-Rios bem como na direção Carnide, na Rua Lúcio de Azevedo, Rua São Tomás de Aquino e finalmente Rua Virgílio Ferreira.

Esta proposta tem a validade de seis (6) meses.

Lisboa, 22 de Junho de 2023

Nuno Ricardo Araújo de Brito

⊕ que inste junto das entidades competentes.

Aprovado por unanimidade.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

6



Pela Suspensão

Recomendação

1

Pelo fim da aplicação das taxas administrativas a pedidos de licenciamento inicial e simplificado na Freguesia de São Domingos de Benfica

O desenvolvimento económico local assegurado pelas MPME's da Freguesia de São Domingos de Benfica, no contexto adverso das grandes dificuldades associadas ao aumento dos preços e do custo de vida num período de recuperação pós-pandemia, exige que a Autarquia tome medidas no sentido não só de promover o consumo local como de diminuir o peso da tributação sobre o comércio e os serviços.

A Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica determinou a aplicação de taxa administrativa a pedidos de licenciamento inicial, no valor de 409,50 euros, e simplificado, no valor de 178 euros, pelos estabelecimentos comerciais de micro, pequenos e médios empresários para ocupação e utilização do espaço público e da publicidade, prevista na Tabela de Taxas Municipais, no âmbito dos procedimentos administrativos e Licenciamento da Ocupação e Utilização do Espaço Público e Publicidade.

Para fazer face ao aumento dos custos inerentes à aplicação desta taxa administrativa muitos estabelecimentos comerciais removeram das suas fachadas toldos e identificação exterior, o que dificulta desde logo a sua actividade seja pela exposição solar a que sujeitam os seus produtos, seja pelo apagamento a que ficam sujeitos no tecido urbano em que se inserem.

A Freguesia de São Domingos de Benfica conhece dificuldades acrescidas de desenvolvimento económico pela sua situação periférica face ao grande centro da cidade de Lisboa, que se encontra demasiado distante para não a integrar e suficientemente próximo para impedir a sua afirmação autónoma, à semelhança da Freguesia de Benfica.

A esta particular situação de fronteira junta-se a vizinhança de um dos maiores centros comerciais do país, o que fragiliza desde logo a situação do tecido de MPME's, pelo que se impõe garantir a não aplicação de taxa administrativa extraordinária a pedidos de licenciamento para ocupação de espaço público e publicidade.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA



Pelo exposto e até que seja estabelecido um novo Regulamento e Tabela de Taxas e Preços da Freguesia de São Domingos de Benfica, **as eleitas do PCP na Assembleia de Freguesia de São Domingos de Benfica propõem que a Assembleia de Freguesia, reunida a 22 de Junho de 2023, delibere:**

- Recomendar*
1. ~~Requerer~~ ao Executivo da Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica a suspensão imediata da aplicação das taxas administrativas praticadas na freguesia, referentes aos Procedimentos administrativos e Licenciamento da Ocupação e Utilização do Espaço Público e da Publicidade, em particular no que respeita aos pedidos de licenciamento inicial e pedido de licenciamento simplificado.

As eleitas do PCP na Assembleia de Freguesia de São Domingos de Benfica

Helena Barros

Sónia Ribeiro

Aprovada por maioria



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

7



Assembleia de Freguesia de São Domingos de Benfica

RECOMENDAÇÃO 2

PARA UM PLANO DE AÇÃO PARA MITIGAR O EFEITO DA SECA

Considerando que:

- a) A Organização Meteorológica Mundial (OMM) alertou no passado mês de maio para previsões de aumentos sem precedentes das temperaturas mundiais nos próximos cinco anos, implicando também um aumento do risco de ondas de calor na Europa.
- b) A situação de seca verifica-se em todo o território de Portugal continental e está a agravar-se. Nas últimas décadas, em Portugal e Espanha, a precipitação diminuiu cerca de 15%, prevendo-se que essa diminuição se acelere até ao final do século. É fundamental atuar ao nível das vulnerabilidades potenciadas por alterações climáticas onde o risco de seca surge como uma situação cada vez mais frequente.
- c) O uso e a gestão da água têm de obedecer ao interesse público. Para isso, o Estado tem de ter capacidade de monitorização e intervenção, atuando ao nível da prevenção. São as estruturas públicas quem primeiramente devem atuar em função da situação de seca que vivemos. Precisamos de mais e melhor Estado; de Serviços públicos preparados para a resposta necessária, procurando atuar tanto ao nível da reabilitação, cadastro e otimização da gestão dos serviços como ao nível da execução de planos de redução de perdas e de eficiência dos sistemas urbanos.

Assim, a Assembleia de Freguesia de São Domingos de Benfica reunida a 22 de junho de 2023, ao abrigo do artigo 9.º, n.º 2, alínea j) do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e do artigo 3.º, n.º 3 da Lei 1-A/2020, de 19 de março, delibera recomendar:

- 1) • Colocar em funcionamento medidas de mitigação dos efeitos da seca na Freguesia de São Domingos de Benfica, através de implementação de um novo plano de prevenção, acompanhamento e emergência;
- 2) • Suspende temporariamente o funcionamento de fontes ornamentais;
- 3) • Priorizar o reaproveitamento de águas para a lavagem de ruas e rega;



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA



Assembleia de Freguesia de São Domingos de Benfica

- 4) • Substituir torneiras por outras com temporizador;
- 5) • Promover o ordenamento do espaço público com espécies autóctones e adaptadas à pluviosidade existente;
- X 6) • Abolir o uso de glifosato e ou outros pesticidas potencialmente contaminadores de redes de qualidade de águas subterrâneas e superficiais;
- X 7) • A colocação de uma fonte de água junto à sala da assembleia para uso livre (e outras zonas do edifício da junta de freguesia) para eliminação do uso de garrafas de água em plástico;

Lisboa, 22 de junho de 2023

Eleito do Bloco de Esquerda

Aprovada por unanimidade



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

8



Assembleia de Freguesia de São Domingos de Benfica

RECOMENDAÇÃO 3

PELO
~~COMISSÃO DE~~ ACOMPANHAMENTO À EXECUÇÃO DE CONTRATO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS

Considerando que:

- a) a Câmara Municipal de Lisboa assinou com a Junta de Freguesias Contratos de Delegação de Competências que envolvem investimentos de 50 milhões de euros até 2025;
- b) à Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica foram atribuídos 2,5 milhões de euros através de um destes Contratos de Delegação de Competências;
- c) esta verba se destina a ser utilizada nas obras de requalificação dos mercados, de requalificação de variados espaços verdes da freguesia, requalificação de passeios em diversos arruamentos, na instalação de um novo jardim;
- d) na passada Assembleia de Freguesia foram apresentados estes contratos para votação, ao qual o Bloco de Esquerda se absteve, uma vez que estes Contratos de Delegação de Competências, não têm o necessário pacote financeiro para a sua execução;
- e) que nele estão definidos um conjunto de ações e um valor, mas nem todas as ações têm de ser realizadas, nem o valor corresponde à totalidade das ações;
- f) o Bloco de Esquerda se absteve, compreendendo que na sua maioria estas obras são importantes para a população;

Assim, a Assembleia de Freguesia de São Domingos de Benfica reunida a 22 de junho de 2023, ao abrigo do artigo 9.º, n.º 2, alínea j) do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e do artigo 3.º, n.º 3 da Lei I-A/2020, de 19 de março, delibera recomendar:

- 1) • Solicitar ao Executivo uma listagem de todas as obras previstas executar ao abrigo deste Contrato de Delegação de Competências;



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA



Assembleia de Freguesia de São Domingos de Benfica

- 2) • Solicitar ao Executivo uma programação e calendarização as empreitadas a realizar de acordo com a listagem de todas as obras previstas;
- 3) • Solicitar ao Executivo um mapa de aplicação dos valores incluídos neste Contrato de Delegação de Competências;
- 4) • Solicitar ao Executivo uma lista de outras situações urgente ou possíveis de serem incluídas nas obras a executar ao abrigo deste Contrato de Delegação de Competências;
- 5) • ~~A criação de uma comissão de acompanhamento à execução deste Contrato de Delegação de Competências em virtude de nem todas as ações terem de ser realizadas, nem o valor corresponde à totalidade das ações, de modo a aferir a maximização da aplicabilidade do pacote financeiro disponibilizado;~~

Lisboa, 22 de junho de 2023

Eleito do Bloco de Esquerda

Aprovada por unanimidade.